

## Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

### > **Viseu: Voz do Pastor – Um olhar de esperança**

Depois de dois anos de ministério episcopal como Bispo da Diocese de Viseu, continuo a viver animado pela esperança e pela confiança que nos vem da “Alegria do Evangelho”.

Isto não significa que não tenha consciência de aspectos menos positivos que fazem parte da vida da Igreja e da sociedade. Eu continuo a insistir na necessidade de termos boas famílias, de sermos bons cristãos e comprometidos na vida da Igreja, necessidade de mais vocações para a vida da Igreja e sacerdotais, leigos mais missionários e empenhados na vida da renovação da Igreja e cristãos e pessoas de boa vontade empenhadas na partilha e na solidariedade efectiva para com os pobres e mais necessitados da nossa diocese.

Reconheço que estamos a viver em tempos complexos, diferentes, de pandemia e que a vida não é fácil para ninguém, nem para a Igreja, nem para a sociedade, mas vivo na esperança de um futuro renovado, apesar de termos um mundo mergulhado numa crise económica sem precedentes, numa crise de falta de emprego sem solução à vista e falta de solidificação das famílias e das suas necessidades básicas para viver uma com dignidade.

Que isto afecta a Igreja e as suas comunidades, disto ninguém tem dúvidas, há receios e medo perante a vida de todos e é constatado pelos responsáveis da saúde pública, mental e outras áreas da saúde, onde a pessoa humana entrou numa fase de desconfiança de tudo e em todos. É preciso dar esperança às pessoas e razões de viver. Aqui a missão da Igreja e dos seus agentes pastorais e a dimensão da fé dos cristãos é indispensável para renovar a Igreja e trazer de novo uma filosofia sólida de valores à sociedade.

Na minha acção pastoral vivida no contacto com as comunidades paroquiais num espaço recente, quer seja por motivo de substituir sacerdotes por motivo de doença ou na apresentação e tomada de posse dos novos párocos, e no contacto com o povo de Deus tenho tido as melhores impressões tanto da parte dos sacerdotes, dos colaboradores das paróquias ou do povo de Deus em geral. Tenho recebido muitos exemplos fantásticos de acolhimento dos responsáveis da Igreja e de um povo que ama a Igreja, os seus pastores e tem desejos de renovação eclesial e formação cristã.

Tem sido um trabalho gratificante e que eu espero que o novo plano pastoral diocesano ajude a renovar a vida da pessoa humana e das nossas comunidades.

Que o Bom Pastor, a Santíssima Virgem, Mãe da Igreja, São Teotónio, Beata Rita Amada de Jesus e São Frei Gil nos ajudem nesta etapa importante da caminhada de reconstrução da Igreja Diocesana neste período de pandemia e futuro próximo.

Empenhemo-nos todos na renovação da Igreja Diocesana e sejamos verdadeiras pedras vivas e solidárias nesta construção da Casa do Senhor.

Uma Igreja renova-se com o empenhamento de todos, que ninguém fique de fora.

† *António Luciano, Bispo de Viseu*

\*\*\*\*\*

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
26	27	28	29	30	31	01 Agosto	02
9h Forninhos							9h Forninhos
10h15 Dornelas	*	18h Forninhos	19h Pena Verde	19h Queiriz	19h Dornelas	18h Matança	10h15 Dornelas
11h30 Queiriz		19h Matança					11h30 Pena Verde
14h30 Matança							14h30 Queiriz

N.B.:



# Elo de Comunhão

de 19 a 26 de Julho de 2020

## Domingo XVII do Tempo Comum – ano A



## Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)

Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiardabeiraparoquias@outlook.com)

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial \* 3570-047 Aguiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

LEITURA I

1 Reis 3, 5.7-12

«Pediste a sabedoria»

### Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, o Senhor apareceu em sonhos a Salomão durante a noite e disse-lhe: «Pede o que quiseres». Salomão respondeu: «Senhor, meu Deus, Vós fizestes reinar o vosso servo em lugar do meu pai David e eu sou muito novo e não sei como proceder. Este vosso servo está no meio do povo escolhido, um povo imenso, inumerável, que não se pode contar nem calcular. Dai, portanto, ao vosso servo um coração inteligente, para governar o vosso povo, para saber distinguir o bem do mal; pois, quem poderia governar este vosso povo tão numeroso?». Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: «Porque foi este o teu pedido, e já que não pediste longa vida, nem riqueza, nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu desejo. Dou-te um coração sábio e esclarecido, como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Sal. 118 (119), 57.72.76-77.127-128.129-130 (R. 97a)  
**Quanto amo, Senhor, a vossa lei!**

LEITURA II

Rom 8, 28-30

«Predestinou-nos para sermos conformes à imagem do seu Filho»

### Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados, segundo o seu desígnio. Porque os que Ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos. E àqueles que predestinou, também os chamou; àqueles que chamou, também os justificou; e àqueles que justificou, também os glorificou.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO – Forma longa

Mt 13, 44-52

«Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo»

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fornalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto?» Eles responderam-Lhe: «Entendemos». Disse-lhes então Jesus: «Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas».

Palavra da salvação.

## Palavra na Vida...



A liturgia deste Domingo convida-nos a reflectir nas nossas prioridades, nos valores sobre os quais fundamentamos a nossa existência. Sugere, especialmente, que o cristão deve construir a sua vida sobre os valores propostos por Jesus.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de Salomão, rei de Israel. Ele é o protótipo do homem “sábio”, que consegue perceber e escolher o que é importante e que não se deixa seduzir e alienar por valores efémeros.

A segunda leitura convida-nos a seguir o caminho e a proposta de Jesus. Esse é o valor mais alto, que deve sobrepor-se a todos os outros valores e propostas.

No Evangelho, recorrendo à linguagem das parábolas, Jesus recomenda aos seus seguidores que façam do Reino de Deus a sua prioridade fundamental. Todos os outros valores e interesses devem passar para segundo plano, face a esse “tesouro” supremo que é o Reino.

Em todas as cartas de Paulo transparece o espanto que o apóstolo sente diante do amor de Deus pelo homem. Este tema está, contudo, especialmente presente na Carta aos Romanos. O nosso texto convida-nos a dar conta – outra vez – desse facto extraordinário que é o amor de Deus (amor que o homem não merece, mas que Deus, com ternura, insiste em oferecer, de forma gratuita e incondicional), traduzido num projecto de salvação preparado desde sempre, e que leva Deus a enviar ao mundo o seu próprio Filho para conduzir todos os homens e mulheres a uma nova condição. Numa época marcada por uma certa indiferença face a Deus, este texto convida-nos a tomar consciência de que Deus nos ama, vem continuamente ao nosso encontro, aponta-nos o caminho da vida plena e verdadeira, desafia-nos à identificação com Jesus, convida-nos a integrar a sua família. Nós, os crentes, somos convidados a conduzir a nossa vida à luz desta realidade; e somos convocados a testemunhar, com palavras, com acções, com a vida, no meio dos irmãos que dia a dia percorrem connosco o caminho da vida, o amor e o projecto de salvação que Deus tem.

Diante da oferta de Deus, somos livres de fazer as nossas opções – opções que Deus respeita de forma absoluta. No entanto, a vida plena está no acolhimento desse “valor mais alto” que é o seguimento de Jesus e a identificação com Ele. É esse o “valor mais alto”, o “tesouro” pelo qual eu optei de forma decidida no dia do meu baptismo? Tenho sido, na caminhada da vida, coerente com essa escolha?

## ORAÇÃO...

**Meu Deus, que bom seria que fosses Tu o meu tesouro, a minha pérola preciosa, cujo valor supera tudo o mais! És um Deus escondido, silencioso, mas presente e activo em mim, no mundo, nos meus amigos e inimigos. Dá-me graça para eu Te descobrir, para Te seguir, para falar de Ti com entusiasmo, mais com gestos cristãos do que com palavras. Vale a pena deixar tudo a fim de seguir pela via da santidade, caminhando na esteira das tuas pegadas.**